

Artigo

Tolerância zero

A globalização como etapa nova da humanidade e da própria Terra, colocou não apenas as pessoas e os povos em contato uns com os outros. Propagou também mundo afora seus vírus e bactérias, suas plantas e frutas, suas culinárias e modas, suas visões de mundo e religiões inclusive seus valores e antivalores. Devemos ser críticos uns aos outros, para identificar práticas desumanas que não são mais toleráveis.

Nos ocidentais, por exemplo, somos individualistas e dualistas, tão centrados em nossa identidade a ponto de termos grande dificuldade em aceitar os diferentes de nós. Tendemos a tratar os diferentes como inferiores.

Semelhantes limitações encontramos em todas as culturas. Algumas delas violam todos os parâmetros da decência. São mais violações e crimes que tradições culturais, por mais ancestrais que se apresentem. E não adianta virem antropólogos e sociólogos da cultura defendendo-as em nome do respeito às diferenças. O que é cruel é cruel em qualquer cultura e em qualquer parte do mundo. A crueldade, por desumana, não tem direito de existir.

Refiro-me à mutilação genital feminina. Ela é praticada secularmente em 28 países da África, no Oriente Médio e no Sudeste da Ásia e em vários países europeus onde há a imigração destes países. Calcula-se que atualmente existam no mundo entre 115-130 milhões de mulheres genitalmente mutiladas. Outras três milhões são anualmente ainda submetidas a tais horrores, incluindo 500 mil na Europa.

De que se trata? Trata-se da remoção do clitoris e dos lábios vaginais e até, em alguns locais, da sutura dos dois lados da vulva em meninas com a idade entre 4-14 anos. Isso é feito sem qualquer preocupação higiênica com tesouras, facas, navalhas, agulhas e até pedaços afiados de vidro. São inimagináveis os gritos de dor e de horror, as hemorragias e as infecções que podem levar à morte, os choques emocionais e padecimentos sem conta, como podem ser comprovados em alguns vídeos da internet que não aconselho a ninguém ver.

Na Europa tais práticas são criminalizadas, mas as mães levam as filhas aos países de origem, a pretexto de conhecerem os parentes. E aí são surpreendidas com tal horror que mais que uma prática cultural é uma agressão e grave violação dos direitos humanos. Por detrás funciona o mais primitivo machismo que visa impedir que a mulher tenha acesso ao prazer sexual transformando-a em objeto para o prazer exclusivo do homem. Não sem razão a Organização Mundial da Saúde denunciou tal prática como tortura inaceitável.

Vejo duas razões que desqualificam certas tradições culturais e que nos levam a combatê-las. A primeira é o sofrimento do outro. Ninguém tem direito de impor sofrimento injustificado ao outro. A segunda razão é a Carta dos Direitos Humanos da ONU de 1948, assinada por todos os Estados. Todas as tradições culturais devem se confrontar com aqueles preceitos. Práticas que comportam violação da dignidade humana devem ser proibidas e até criminalizadas. A lei suprema é tratar humanamente os seres humanos. Na mutilação genital temos a ver com uma convenção social desumana e nefasta. Daí se entende a instauração do dia 6 de fevereiro como o Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina.

Em cada mês de março, quando comemora-se o Dia Internacional da Mulher, é o momento de nos solidarizarmos com estas meninas, vítimas de uma tradição cultural feroz e inimiga da vida e do prazer.

Leonardo Boff – Teólogo, filósofo e escritor

Compensação bancária poderá parar durante as greves



Foto: Arquivo/SEEB-CE

Tramita na Câmara Federal, projeto de lei que exclui a compensação bancária dos serviços essenciais e, se for aprovado, a compensação poderá parar durante as greves (pág. 2)

Contraf-CUT e Fenaban se reúnem sobre Segurança

Na mesa temática, Confederação apresentou proposta de isenção de tarifas de transferência para combater "saidinha" (pág. 4)

COE do Itaú Unibanco

Dirigentes sindicais cobram saúde, previdência e condições de trabalho em reunião no dia 15/3, em São Paulo (pág. 5)

Eleição de funcionário nos Conselhos das estatais

Regulamentação foi assinada no último dia 11/3, com a presença da Presidente Dilma Rousseff (pág. 5)

Caixa: 94,6% dos empregados têm promoção por mérito

Os resultados serão pagos aos bancários na próxima folha de pagamento, retroativamente a janeiro/2011 (pág. 5.)

Assembleia rejeita proposta do BNB e faz contraproposta

Os beneficiários da ação de equiparação do BNB às do BB estiveram reunidos dia 16/3 na sede do Sindicato (pág. 6)

Sindicato faz reunião com funcionários do BB Messegger

Foto: Secretaria de Imprensa/SEEB-CE



Reunido nos dias 15 e 16/3 com pessoal da agência Messegger, os diretores do Sindicato cobraram posicionamentos do Banco do Brasil sobre denúncias de assédio moral e extrapolação da jornada de trabalho. A visita permitiu identificar dificuldades nas relações internas da agência, reconhecidas pela gerência e que estão sendo apuradas em detalhes pelo Sindicato (pág. 3)

XXIX FUTSAL

Muitos gols marcam a abertura do Campeonato

A 1ª rodada do XXIX Campeonato de Futebol de Salão, no Clube da Caixa, não poderia ter começado melhor. A rede balançou 33 vezes. Média de 6,6 gols por partida. Só na partida entre BNB Calouros x Bradesco Empresa, foram dez gols. Confira os resultados:

AABB 4 x 3 Santander
Apcef 0 x 1 BNB
BB Metropolitano 1 x 6 Bradesco



AABB 4 x 3 Santander



Apcef 0 x 1 BNB



BB Metropolitano 1 x 6 Bradesco



BNB Calouros VI 4 x 6 Bradesco Empresa



Caixa 5 x 3 BNB Combativos

BNB Calouros VI 4 x 6 Bradesco Empresa
Caixa 5 x 3 BNB Combativos

E não para por aí. Sábado que vem, dia 26/3, três jogos movimentam a 2ª rodada do XXIX Campeonato de Futsal, todos no Clube da Caixa:

8h30: BNB Combativos x BNB Calouros
9h50: AABB x BNB
10h50: APCEF x Bradesco Empresa



Fotos: MZA Photostudio

CASSI/CEARÁ

Conferência de Saúde debate atenção primária e qualidade de vida

No próximo dia 24/3, das 16h às 19h20, acontece a VI Conferência Estadual de Saúde do Ceará, promovida pela Cassi. O tema do encontro é "Atenção Primária à Saúde e o Processo do Cuidado: promovendo a qualidade de vida".

O evento contará com a participação de vários dirigentes da Cassi, além da gerente executiva de Saúde da Cassi, Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias.

Além do debate, serão empossados ainda os novos membros do Conselho de Usuários da Cassi para o biênio 2011-2013.

"É importante a participação social de todos os segmentos envolvidos: ativos e aposentados e Cassi Família para juntos fazermos um debate na busca de soluções para o aprimoramento do modelo assistencial prestado pela Cassi aos seus associados", convoca o representante do Conselho de Usuários do Ceará, Plauto Macedo.

O evento acontece na Superintendência do Banco do Brasil (Av. Santos Dumont, 2889 - 2º andar - Aldeota).

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

16h – Credenciamento
16h15 – Composição da mesa: Diretoria Executiva da Cassi; Gerente Executiva da Cassi; Super/BB; Gerente da Unidade Cassi Ceará e Coordenação do Conselho de Usuários da Cassi Ceará.

17h – Abertura: Graça Machado: Diretora de Saúde e Rede de Atendimento – Cassi.

17h30 – Atenção Primária à Saúde e o Processo de Cuidado: promovendo a qualidade de vida – Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias (Enfermeira, Especialista em Gestão de Sistema de Saúde, em Administração e Planejamento para Docentes e em Saúde Pública; Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); Gerente Executiva de Saúde da Cassi).

18h20 – Debate

19h – Apresentação do Conselho de Usuários e posse da nova gestão (Coordenador do Conselho de Usuários - Cassi Ceará).

19h20 – Coquetel



CÂMARA FEDERAL

Projeto de Lei exclui compensação dos serviços essenciais nas greves

Tramita na Câmara Federal o Projeto de Lei 7295/10, do deputado Luiz Couto (PT/PB), que exclui a compensação bancária da relação dos serviços essenciais estabelecida pela Lei de Greve (7.783/89). Se o projeto for aprovado, a compensação bancária poderá parar durante as greves.

Na avaliação do parlamentar, a classificação desse serviço como essencial faz com que as greves durem mais tempo. "Como essa classificação garante a realização da compensação, os bancos não se interessam em negociar e põr fim às greves", disse.

Couto ressalta que, segundo a lei, são necessidades inadiáveis da comunidade as que, se não atendidas, coloquem em perigo iminente a sobrevivência, a saúde ou a segurança da população.

No entanto, argumenta o deputado, "há muito tempo a compensação bancária não se enquadra mais nesse conceito de serviço ou atividade essencial, em vista do advento de outras facilidades de acesso à moeda, como os saques e as transferências de dinheiro, além dos pagamentos realizados pela internet ou nos caixas eletrônicos".

lei atual estabelece que, "durante a greve, o sindicato ou a comissão de negociação, mediante acordo com a entidade patronal ou diretamente com o empregador, manterá em atividade equipes de empregados com o propósito de assegurar os serviços cuja paralisação resultem em prejuízo irreparável, pela deterioração irreversível de bens, máquinas e equipamentos, bem como a manutenção daqueles essenciais à retomada das atividades da empresa quando da cessação do movimento".

Não havendo acordo, é assegurado ao empregador, enquanto perdurar a greve, o direito de contratar diretamente os serviços necessários para manter essas atividades.

TRAMITAÇÃO – A proposta tramita em caráter conclusivo, apensada ao PL 401/91, do ex-deputado e atual senador Paulo Paim (PT/RS), que define os serviços ou atividades essenciais para efeito do direito de greve. Eles serão analisados pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

SERVIÇOS ESSENCIAIS – A

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: Imprensa: bancariosce@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020-001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sa - Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares

Reunião entre SEEB/CE e funcionários do BB de Messejana discute problemas da agência

Fotos: Secretaria de Imprensa/SEEB-CE

O Sindicato dos Bancários do Ceará se reuniu nos dias 15 e 16/3 com funcionários da agência Messejana do Banco do Brasil, com o gerente geral Clárisvalter da Silva, com o gerente administrativo Raimundo de Aguiar e com o diretor regional do BB, João Batista, para discutir problemas levados ao Sindicato e cobrar posicionamentos do banco sobre as denúncias. Segurança, assédio moral e extrapolação da jornada de trabalho foram os pontos discutidos.

Em um primeiro momento, foi discutida a segurança da agência, várias vezes alvo da ação de criminosos, ainda diante dos desdobramentos do caso de extorsão mediante sequestro de um funcionário. “Estamos atuando

de forma permanente na proteção do colega que foi extorquido mediante o sequestro de sua família para que ele possa o quanto antes superar este violento trauma causado pelo crime organizado. Esperamos que o PAVAS (Programa de Atenção a Vítimas de Assaltos e Sequestro) possa ser efetivo neste atendimento conquistado por nós trabalhadores e também acompanhando eventuais esclarecimentos necessários para a apuração em andamento”, disse Carlos Eduardo Bezerra, presidente do SEEB/CE.

O Sindicato também realizou visita ao posto da Chesf e em contato com o RESEG (núcleo de segurança), apresentou demanda por análise de melhorias dos equipamentos de segurança e teve retorno de que um analista de segurança irá fazer uma vistoria no local. Sobre as denúncias de que a atual tesoureira está exposta aos mesmos riscos de insegurança que seu antecessor e com sobrecarga de trabalho, a administração garante que todos os procedimentos de segurança estão sendo seguidos, o que foi confirmado em reunião com os funcionários.

ASSÉDIO MORAL – O Sindicato questionou ainda sobre

as denúncias de assédio moral e cobrança abusiva de metas por parte da administração. A visita permitiu identificar dificuldades nas relações internas da agência, reconhecidas pela gerência e que estão sendo apuradas em detalhes pelo Sindicato. “Eu não aceito que ninguém faça nada errado. Eu sou aberto em relação a isso. Mas o que exijo está dentro do que o banco quer. O que converso com os colegas é o que o banco exige”, explicou o gerente geral. A administração se comprometeu a realizar reuniões regulares com os colegas para tentar reverter o quadro.

Ainda entre as denúncias, está a recorrente extrapolação da jornada de trabalho, mediante pressão para cumprir o horário de expediente. “A prática de hora extra acontece

somente nos caixas e em dias de grande fluxo de clientes. São casos pontuais em dias de pico”, explicou a gerência. Para tentar evitar horas extras, foi aprovada uma proposta para reordenar os horários de entrada e saída, para formação de caixa e garantir o respeito a jornada legal dos colegas.

“Nós recebemos reclamações de vários setores da agência. O compromisso do Sindicato é identificar os problemas e deve ser compromisso da empresa solucioná-los”, disse Carlos Eduardo. “Foi uma reunião importante. Conseguimos com que a administração assumisse uma série de compromissos e, ao final, três colegas da agência ainda se filiaram ao Sindicato”, cita Bosco Mota, diretor do SEEB/CE e funcionário do BB.

Sob proteção do PAVAS

Em novembro do ano passado, a família do tesoureiro da agência foi sequestrada e, sob ameaça, o bancário levou da agência a quantia exigida pelos criminosos. O funcionário está sob a proteção do PAVAS (Programa de Assistência às Vítimas de Assaltos e Sequestros), equipamento que todos os funcionários do Banco do Brasil têm direito. O programa é administrado pela Diretoria de Gestão de Pessoas (Gepes) que é sempre avisada em casos de assalto a uma agência do banco ou sequestro de funcionário. A Gepes envia para o local uma força-tarefa composta de cinco equipes: superintendência regional, segurança, jurídica, saúde e gestão de pessoas e orienta o banco na abertura da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). O bancário deve entrar em contato com a Gepes para maiores informações sobre o PAVAS.

CARTILHA

Contraf-CUT e Idec lançam guia contra abusos dos bancos

A Contraf-CUT e o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) lançaram no dia 15/3, Dia Mundial do Consumidor, o guia “Os bancos e você – Como se defender dos abusos dos bancos”, que tem o propósito de orientar os clientes e usuários sobre seus direitos e como fugir das armadilhas das instituições financeiras na venda irresponsável de produtos e serviços.

Entre os assuntos abordados estão dicas de como escolher o banco, cuidados na abertura e encerramento de contas, esclarecimentos sobre serviços como movimentações, pagamentos, cheques, cartões, tarifas etc. Também inclui modelos de carta para o consumidor reivindicar seus direitos, caso seja vítima de práticas abusivas das instituições financeiras.

“Com essa iniciativa, estamos abrindo uma nova etapa na parceria entre o movimento sindical e o Idec na defesa da população brasileira que usa serviços financeiros”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT, lembrando que o atual guia é uma atualização e aprofundamento de manual semelhante editado em 1998 pela antiga Confederação Nacional dos Bancários (CNB-CUT), que antecedeu a Contraf-CUT, e pelo Idec.

PELA VENDA RESPONSÁVEL DE PRODUTOS FINANCEIROS – O lançamento do guia representa também uma ação concreta no Brasil da articulação de duas campanhas internacionais para forçar o sistema financeiro a ter uma postura mais ética e responsável em relação aos clientes e a seus trabalhadores. A



Contraf-CUT participou da reunião da UNI Finanças, realizada em Copenhague (Dinamarca) em junho do ano passado, que lançou uma carta global com princípios de responsabilidade na venda de produtos financeiros. E o Idec participa da campanha internacional “Consumidores por Serviços Financeiros Justos”, da Consumers International, federação que representa 220 organizações de defesa do consumidor de 115 países.

“Os princípios estabelecidos na carta de Copenhague visam estabelecer uma cultura e procedimentos operacionais que garantam a venda responsável, com treinamento e ambiente de trabalho saudável para os funcionários e garantindo o direito dos clientes a uma orientação adequada e produtos financeiros de qualidade e adequados às suas necessidades”, explica Carlos Cordeiro.

O lançamento do guia foi uma das atividades do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, que também terá o Seminário 20 anos de vigência do CDC (Código de Defesa do Consumidor), no salão nobre da Faculdade de Direito da USP, no centro de São Paulo.

DEBATE COM BANCÁRIOS

“Mulheres vivem momento especial”, diz Marta Suplicy

Para a senadora Marta Suplicy (PT/SP), as brasileiras vivem hoje um momento tão especial quanto foi, na época, a conquista do voto feminino. Primeira mulher senadora eleita por São Paulo, Marta também atribui a esse momento “especialíssimo” a chegada de Dilma Rousseff à Presidência da República. “A eleição de Dilma abriu uma porta e ela tem sensibilidade para perceber isso, que existem caminhos a serem trilhados”, disse a senadora, convidada especial do Sindicato dos Bancários de São Paulo, no Momento Bancário, dia 14/3.

Em apenas 21 dias após a posse de Dilma, lembrou Marta, várias mulheres chegaram a cargos nunca antes ocupados pelo sexo feminino. “Hoje temos mulheres nas vice-presidências da Câmara e do Senado e nove ministras, quando o máximo a que tínhamos chegado era quatro. Além de uma chefe de polícia no Rio”, citou.

FALTA MUITO – Apesar disso, admitiu, as mulheres ainda não estão inseridas na política como deveriam. “Não chegamos a 10% na Câmara, e no Senado, de um total de 81 parlamentares, somos apenas 12”. Ela aponta o sistema de cotas, que destina 30% das vagas de candidatos

às mulheres, como um caminho, apesar de não ser implementado como deveria. “Os partidos não respeitam e as campanhas femininas não têm recursos porque se preferem apostar em candidatos homens”.

Marta também traçou um triste quadro da violência contra mulheres no Brasil. Ela citou dados de estudo do Senado segundo o qual dez mulheres são assassinadas todos os dias no país e 70% desses crimes são cometidos pelos parceiros; além disso, 63% das agredidas têm medo de denunciar. “Muitas vezes as mulheres não denunciam porque não têm para onde ir. É preciso criar condições para que elas tenham mais autonomia, como projetos de crédito para mulheres, mais creches e construção de casas abrigos”.

MUDANÇA – A mulher pode fazer muita diferença na política, disse Marta, porque ela pensa diferente do homem. “As mulheres historicamente se ocuparam dos filhos, dos idosos, dos doentes, dos deficientes e isso, ao mesmo tempo que afastou um pouco as mulheres da política, também nos deu uma sensibilidade diferente que pode contribuir para uma nova forma de fazer política. Só temos a ganhar com a pluralidade”, concluiu.

MESA TEMÁTICA DE SEGURANÇA

Contra “saidinha de banco”, Contraf-CUT quer isenção de tarifas de transferência

A Contraf-CUT apresentou para a Fenaban na quarta-feira, dia 16/3, em São Paulo, a proposta de isenção das tarifas de transferência de recursos (DOC, TED, ordens de pagamento etc) para ajudar a combater o crime de “saidinha de banco”, durante a retomada da Mesa Temática de Segurança Bancária. Os bancos ficaram de analisar a reivindicação e o assunto foi pautado, junto com a divulgação pela Fenaban dos dados estatísticos semestrais de assaltos, para a próxima reunião, agendada para o próximo dia 29/4.

“Trata-se de uma nova medida que estamos propondo para enfrentar esses ataques que já causaram a morte de três clientes neste início do ano e estão apavorando os trabalhadores e a sociedade”, afirma o secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr. A edição do Bom dia Brasil da Globo do dia 16/3 informou que estão ocorrendo uma média diária de seis casos de “saidinha de banco” no Rio e oito em São Paulo, o que é assustador.

“A justificativa é reduzir a circulação de dinheiro na praça, pois temos verificado que muitos clientes, quando precisam efetuar transferências de valores para outros bancos, preferem efetuar saques para não pagar essas

Veja algumas tarifas de transferência de recursos praticadas pelos bancos em março de 2011:

	Ordem de Pagamento		DOC/TED pessoal		DOC/TED eletrônico	
Maiores tarifas	Daycoval	R\$ 62,00	Daycoval	R\$ 81,00	Banco BGN	R\$ 50,00
	Paraná	R\$ 55,00	Banco BGN	R\$ 62,00	Banco Intercep	R\$ 50,00
	Banco BGN	R\$ 50,00	Paraná	R\$ 55,00	Banco Triângulo	R\$ 30,00
Seis principais bancos	BB	R\$ 24,00	BB	R\$ 13,50	BB	R\$ 8,00
	CEF	R\$ 25,00	CEF	R\$ 13,50	CEF	R\$ 7,50
	Itaú	R\$ 26,60	Itaú	R\$ 13,50	Itaú	R\$ 7,80
	Bradesco	R\$ 0,00	Bradesco	R\$ 13,50	Bradesco	R\$ 7,80
	Santander	R\$ 25,00	Santander	R\$ 13,40	Santander	R\$ 7,90
	HSBC	R\$ 26,55	HSBC	R\$ 13,45	HSBC	R\$ 7,95

Fonte: Banco Central. Elaboração: DIEESE, Subseção Contraf/CUT

tarifas, que são cobradas pelos principais bancos, enquanto são isentas pela maioria das instituições, conforme informações do site do Banco Central”, destaca o ofício da Contraf-CUT, que traz uma tabela com os valores de algumas tarifas dos bancos.

Para Ademir, “a isenção dessas tarifas em todos os bancos fará com que muitos clientes deixem de ser alvo de quadrilhas, contribuindo para melhorar a segurança e proteger a vida das pessoas”.

No documento, a Contraf-CUT reitera “a necessidade de instalação de equipamentos que visam garantir a privacidade e evitar a visualização por ‘olheiros’ das operações nos caixas, que constam na Minuta de Reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários de 2010”.

“Queremos também câmeras de filmagem, com monitoramen-

to em tempo real, instaladas em todos os locais de circulação de clientes, nas calçadas e áreas de estacionamento das agências e postos de atendimento; biombo entre a fila de espera e a bateria de caixas; e divisórias individualizadas entre os caixas, inclusive os eletrônicos; dentre outros equipamentos”, destaca o dirigente sindical.

CALENDÁRIO DE REUNIÕES

— Na primeira reunião da Mesa Temática de Segurança Bancária em 2011, a Contraf-CUT, federações e sindicatos ainda definiram o calendário das próximas reuniões, que deverão ocorrer no final dos meses de abril, maio e junho.

Também participaram da reunião desta quarta-feira representantes da Fetec-SP, Fetraf-MG, Feeb SP-MS e Fetec-PR.

SEMINÁRIO

Sistema diretivo do SEEB/CE realiza planejamento estratégico



O Sistema Diretivo do Sindicato dos Bancários do Ceará realizou nos dias 17 e 18/3, Seminário de Planejamento Estratégico para o ano de 2011. O evento contou com a participação de 60 diretores da entidade, entre liberados e não liberados, da Capital e do Interior.

O Planejamento do SEEB/CE apontou como eixos fundamentais a ação de intensificar a luta por direitos da categoria bancária, tais como isonomia, fim do assédio moral, ganhos reais de salário, maior participação

nos lucros dos bancos e elevação dos pisos salariais.

O Seminário destacou também a necessidade de melhorar o atendimento ao bancário e estreitar a sua participação em parcerias com os movimentos sociais, reforçando sua identidade sindical, voltado ao enfrentamento do Governo e dos banqueiros.

E, para atender essa demanda, o Seminário destacou também a necessidade de reforma dos Estatutos da entidade.

LAZER

Bancários motociclistas participaram do III Passeio do MotoBancários

O Sindicato dos Bancários do Ceará convidou e os bancários adeptos do motociclismo atenderam a convocação e participaram do III Passeio do Movimento MotoBancários, que aconteceu no dia 12/3. A concentração foi na sede do Sindicato, às 7h. O passeio saiu de Fortaleza às 8h com destino ao Maciço de Baturité, passando por vários municípios da Serra. O próximo passeio está marcado para o dia 9/4.

O movimento está aberto aos motociclistas da categoria. Quem ainda não se cadastrou e deseja participar deste movimento deve entrar em contato com os diretores Ribamar

Pacheco (9155 3632), Bosco Mota (9155 4822) e Mateus Neto (9155 4826) e fazer seu cadastro.

O Motobancários é uma promoção da Secretaria de Esporte e Lazer do Sindicato e o secretário Ribamar Pacheco lembra que esse é um momento de interação dos adeptos do motociclismo. “Todos aqueles que gostam de moto estão convidados a participar do nosso movimento. Vale lembrar que não existe um padrão de moto para participar. Nosso objetivo maior é proporcionar o conagração entre os bancários e fortalecer os laços de amizade”, afirma Ribamar.

SOLEINIDADE

Tomam posse 51 novos bancários do Banco do Brasil

Foto: Secretaria de Imprensa/SEEB-CE

Cinquenta e um novos bancários tomaram posse no Banco do Brasil no último dia 14/3, em Fortaleza. Essa foi a quinta turma convocada dos aprovados no concurso de 2007. Conforme anunciado pelo banco, até abril serão chamados 500 novos bancários.

Os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra (presidente), José Eduardo, Humberto Silva, Bosco Mota, Gustavo Tabatinga Jr., Carmen Araújo e Mateus Neto participaram da solenidade de posse, que contou ainda com a presença do superintendente do BB, Luís Moscardi, do gerente regional da Gepes, Luís Costa, diversos diretores do BB no Estado, além de gerentes.

Uma nova modalidade de solenidade criada pela Gepes tem a marca da emoção. Após o Hino Nacional, cada novo bancário convocado está sendo chamado pelo nome e aplaudido pela plateia. O presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo, saudou os novos



bancários e enfatizou que “esta é a celebração de um contrato firmado com o Banco do Brasil, que cumpre assim um acordo da Campanha Salarial de 2010, onde os bancários conquistaram a convocação dos aprovados em concurso”.

Carlos Eduardo deu as boas vindas a todos e convidou-os a se engajarem com o Sindicato na luta em defesa da categoria como

um todo, por mais segurança, saúde e melhores condições de trabalho.

O diretor do SEEB/CE, Bosco Mota, também saudou os novos bancários e falou sobre a importância da sindicalização, incentivando-os a buscarem ajuda no Sindicato da categoria sempre que for necessário, seja em caso de denúncias ou reivindicações.



94,6% dos empregados sobem ao menos um delta na promoção por mérito

A Caixa Econômica Federal encerrou o processo de Promoção por Mérito referente a 2010. Segundo informações da empresa, a mudança aumentou significativamente o número de trabalhadores promovidos. Receberam dois deltas 9,5% dos empregados promovíveis, enquanto 85,1% receberam um delta e apenas 5,4% permaneceram no mesmo estágio da carreira do PCS. Os resultados serão pagos aos bancários na próxima folha de pagamento, retroativamente a janeiro de 2011.

“O aumento substancial no número de bancários promovidos mostra o acerto do movimento sindical em lutar por essa mudança”, disse Marcos Saraiva, diretor do SEEB/CE, que anuncia que o novo modelo também eliminou a competição predatória nas unidades, ao focar no cenário nacional.

Isso não seria possível no modelo fixado em 2008, que tinha percentuais fixos em cada unidade: 30% dos bancários promovíveis recebia dois deltas, 50% apenas um e 20% ficaria sem nenhuma movimentação. Criticado desde o princípio pelo movimento sindical, o modelo foi alterado em 2010 para um

método de linha de corte, em que todos os bancários que recebem avaliação igual ou superior a uma nota pré-determinada recebem pelo menos um delta.

“O novo modelo é uma importante conquista dos bancários. Essa proposta é fruto dos debates do 26º Conecef, onde os empregados definiram o critério de linha de corte como o mais interessante para os bancários, o que agora se mostra um grande acerto”, afirma Jair Ferreira, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, órgão da Contraf-CUT que assessora as negociações com o banco federal.

A linha de corte foi definida em 8,2, nota 15% inferior à média alcançada pelos bancários na avaliação de 2008. O segundo delta foi distribuído para os

melhores avaliados até que se esgotasse o orçamento disponível no banco para as promoções.

Segundo Jair Ferreira, “é um critério que dá igualdade de condições para todos e garante que todos os bancários tenham a possibilidade de receber ao menos um delta, o que não acontecia no modelo anterior”. “Os bancários da Caixa já receberam um delta em dezembro de 2010, retroativo a janeiro do mesmo ano, como compensação pela não realização por parte do banco do processo de avaliação por mérito de 2009. Agora, recebem mais um fruto da forte greve que fizemos no ano passado, a maior da categoria em muitos anos. Vamos nos preparar para uma mobilização ainda mais forte, pois só assim avançaremos mais”.

Foto: Drawlio Joca



ITAÚ UNIBANCO

Bancários cobram saúde, previdência e condições de trabalho

Aconteceu na terça-feira, dia 15/3, em São Paulo, a reunião ampliada da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú Unibanco, órgão da Contraf-CUT que assessora as negociações com a empresa. O encontro contou com a participação de cerca de 50 dirigentes sindicais de todo País e discutiu alguns dos principais temas da pauta de reivindicação dos funcionários do banco. Esteve presente à reunião o diretor do SEEB/CE, Ribamar Pacheco, representante da Fetec/NE na COE Itaú Unibanco. A reunião começou com uma apresentação do economista Miguel Huertas, da subseção do Dieese na Contraf-CUT, a respeito do balanço do banco em 2010, quando a empresa atingiu lucro líquido recorde de R\$ 13,3 bilhões, um aumento de 32,3% em relação a 2009. Miguel destacou a receita de prestação de serviços, que representou R\$ 17,5 bilhões, um aumento de 15,1% em relação a 2009. O balanço apresenta também a rede de atendimento composta por 3.762 agências.

Além disso, André informou que estão em curso também as negociações para a fusão das fundações, envolvendo cerca de 15 planos hoje existentes na holding Itaú Unibanco. As discussões incluem a criação de um plano fechado para todos os funcionários da holding.

SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Durante o encontro, a Contraf-CUT informou que está sistematizando os dados da consulta feita pelas federações sobre a situação do plano de saúde. Os dirigentes presentes fizeram relatos sobre os problemas que os bancários de suas bases vêm enfrentando em relação às condições de trabalho. Os representantes dos trabalhadores chamaram a atenção para problemas estruturais nas agências, como a retirada de portas de segurança, problemas nos equipamentos de ar condicionado e reformas que ainda estão sendo feitas de forma inadequada.

Outros problemas citados com frequência foram o fracionamento de férias. Os funcionários reclamam que não conseguem tirar 30 dias corridos de férias, como assegura a CLT, sendo pressionados a tirar no máximo dez dias de cada vez. Segundo os dirigentes sindicais, essa é uma prática constante que não permite que os bancários descansem o suficiente. A pressão constante pelo cumprimento de metas também foi criticada pelos bancários.

“Vamos intensificar a mobilização junto aos companheiros bancários, para fazermos frente ao banco, exigindo melhores condições de trabalho e mais contratações, para acabar com a sobrecarga de trabalho”, afirmou Ribamar Pacheco.

MUDANÇAS NOS CENTROS DE COMPENSAÇÃO

Segundo apurado pelos dirigentes sindicais, as informações preliminares indicam que a partir de maio os próprios terminais de caixa irão gerar um arquivo e a folha de cheque não precisará mais ser encaminhada aos centros de compensação. Isso pode colocar em risco a existência destes centros em algumas localidades do País. A Contraf-CUT irá procurar o Itaú Unibanco e cobrar uma posição sobre o tema.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O debate sobre previdência complementar foi uma das prioridades do encontro e contou com a presença de diversos representantes eleitos pelos trabalhadores nas fundações. Participaram do encontro pela Fundação Itaú Unibanco, André Luiz Rodrigues, conselheiro deliberativo titular, Érica Monteiro de Godoy, conselheira deliberativa suplente, Mauri Sérgio M. de Souza, conselheiro fiscal titular, e Ribamar Pacheco, conselheiro fiscal suplente. Pelo Funbep, José Altair Sampaio, conselheiro deliberativo titular, e Darci Saldanha, conselheiro fiscal suplente.

André Rodrigues fez uma apresentação sobre a situação da previdência complementar no banco. Ele informou que estão ocorrendo negociações para acabar com o benefício zero no Plano de Aposentadoria Complementar do Itaú (o chamado PAC Antigo). No Franprevi estão em andamento negociações para a criação de um novo plano. No caso do Itaúbank, fundo do antigo Bank Boston, ficou decidido que ele fará parte da Fundação Itaú Unibanco, como era reivindicado pelos bancários.

CONQUISTA

Eleição de funcionário nos conselhos das estatais é vitória da sociedade

A Contraf-CUT participou, no dia 11/3, do ato de assinatura pela ministra Miriam Belchior da portaria do Ministério do Planejamento que regulamenta a eleição de um empregado nos conselhos de administração das empresas federais e sociedades de economia mista. O evento ocorreu no Palácio do Planalto, em Brasília, e contou com a presença da presidente Dilma Rousseff.

Segundo o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, “é uma conquista para a sociedade a eleição de um trabalhador para integrar os conselhos das estatais”. Ele espera que a medida seja ampliada no Brasil. “Queremos que o mesmo aconteça nas empresas privadas, como já ocorre em outros países”, destaca. “Trata-se de reivindicação antiga do movimento sindical, em particular do nosso movimento bancário, e que nos dá ainda mais força para novos passos em nossa luta”, enfatiza.

Na sexta-feira, 11/3, a con-

federação encaminhou um documento para os bancos federais, solicitando o agendamento de uma reunião para discutir a implantação desse novo canal de participação dos trabalhadores. Houve envio de cartas ao Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Banco da Amazônia, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). O objetivo é dar celeridade ao processo, a começar pela constituição da comissão eleitoral paritária.

“Também defendemos a participação de um representante da sociedade civil organizada no Conselho Monetário Nacional”, salienta Carlos Cordeiro. “Não é possível que as entidades que representam os trabalhadores e demais organizações não tenham voz nas decisões econômicas que afetam a vida de todas as pessoas”, ressalta.

POSSE

Caixa empossa 28 novos empregados

Foto: Secretaria de Imprensa/SEEB-CE



A Caixa Econômica Federal deu posse a 28 novos empregados distribuídos para o Nordeste. Para o Ceará serão lotados 12 novos bancários; para o Piauí serão cinco e para o Maranhão, 11. A posse aconteceu dia 14/3 para os bancários do Ceará e dia 11/3 para Piauí e Maranhão.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, deu às boas-vindas aos novos empregados e falou da importância da sindicalização para fazer um Sindicato forte e das conquistas das últimas campanhas salariais.

Participaram da posse ainda os diretores Laércio Alencar (que representou a APCEF/CE) e Bosco Mota.

AÇÃO DE EQUIPARAÇÃO BNB/BB

Assembleia rejeita proposta rebaixada e aprova contraproposta

Fotos: Drawlio Joca



Reunidos em assembleia na última quarta-feira, dia 16/3, os beneficiários da ação de equiparação das funções em comissão do BNB às do BB rejeitaram, por ampla maioria, a proposta de acordo apresentada pelo Banco por considerarem extremamente rebaixados os valores apresentados, que significam apenas 13% do montante reclamado pelo Sindicato.

De acordo com o diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), Tomaz de Aquino, a proposta feita pela direção do BNB é inaceitável. "A proposta inicial do Sindicato

gira em torno de R\$ 342 milhões e o Banco nos apresenta uma proposta de R\$ 46 milhões. É uma indecência e um desrespeito com quem construiu esse Banco", afirmou.

Na avaliação da assessoria técnica do Sindicato, a proposta apresentada pelo Banco não tem sustentação. O Banco usou tabelas de dois anos antes da época da equiparação, e não revela justificativa para os valores destinados a cada

beneficiário, levando a crer na ausência absoluta de critérios na elaboração dos cálculos pelo Banco.

Ao final, os beneficiários autorizaram o Sindicato a oficializar contraproposta ao Banco, no valor global de R\$ 170 milhões, demonstrando interesse dos substituídos em manter o processo negocial, sem prejuízo da tramitação na Justiça e das ações de mobilização agenda-

BNB

Superintendente de Alagoas continua praticando arbitrariedades e Direção Geral ignora

O Superintendente do Banco do Nordeste do Brasil em Alagoas, Expedito Neiva, continua praticando arbitrariedades no exercício da função, principalmente no tocante à comissionamentos sem critérios e transferências por interferência política. Esse abuso de autoridade praticado pelo Superintendente de Alagoas parece ter a concordância da Diretoria do Banco, pois, apesar de recentes denúncias feitas pela Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), em relação à irregularidades nos comissionamentos em Alagoas e em outros estados, até o momento nenhuma providência foi adotada no sentido de coibir tais atitudes, o que deve ter estimulado o Superintendente Expedito a declarar em várias oportunidades que em Alagoas quem manda no BNB é ele.

As arbitrariedades praticadas pelo Superintendente de Alagoas e de outros estados como Pernambuco, Bahia, Piauí, Paraíba e na Direção Geral ferem de morte o Código de Ética adotado pelo Banco, cujos pressupostos básicos são "democratizar e dar transparência às oportunidades de ascensão profissional de funcionários, garantindo lisura e normas claras de acesso a treinamentos e

a suprimidos de cargos e funções" (Cap. VIII, art. 22).

O mais recente desrespeito a esse Código de Ética praticado por Expedito Neiva foi a indicação de novo Gerente de Negócios do Pronaf da Agência Maceió Farol sem qualquer concorrência, além da ocupação de função de Gerente de Desenvolvimento Territorial da Superintendência Estadual de Alagoas, também sem critérios e transparência. Enquanto essas arbitrariedades ocorrem, há casos de funcionários que estão em substituição de função há mais de ano, com CPA-10, sem qualquer definição sobre sua efetivação. Outra situação vexatória é a de funcionários que há anos tentam ser transferidos para outras unidades dentro de Alagoas, até mesmo perdendo a função, e não conseguem pelos mesmos motivos: ingerência política, falta de concorrência e de critérios objetivos.

A CNFBNB/Contraf-CUT exige posicionamento da Diretoria do BNB sobre esses desmandos e se não obtiver resposta vai denunciar tais atos ao Ministério Público do Trabalho de Alagoas, Tribunal de Contas da União, DEST, Ministério da Fazenda e até mesmo à Presidência da República, vez que o senhor Expedito Neiva diz estar respaldado em indicação política do PMDB de Alagoas.

DISCRIMINAÇÃO

Festa promovida pela Caixa exclui bancários do Interior

A Caixa completou recentemente 150 anos de existência e, para comemorar, realizou uma festa no Siará Hall, na última sexta-feira, dia 18/3, com a presença das cantoras Daniela Mercury e Elba Ramalho cantando Chico Buarque.

Acontece que os convites para os empregados do banco ficaram limitados a apenas quem está lotado em Fortaleza e Região Metropolitana. Quem é lotado no Interior, mesmo que tenha residência em Fortaleza, não recebeu os convites, obrigatórios para participar da festa.

O Sindicato dos Bancários denuncia aqui a política discriminatória da Caixa Econômica, que excluiu da lista de convidados do seu aniversário os empregados do Interior. A entidade não é contra a realização de festas para a categoria, mas desde que estas sejam extensivas a todo o grupo de funcionários.

Muitos empregados trabalham no Interior, mas na sexta-feira voltam para Fortaleza, pois tem residência ou familiares aqui. Atitude da Caixa, no mínimo, excluiu esse grupo de funcionários, que não é pequeno.

TOUROS TOQUES

Recorde de doadores

O Brasil registrou um número recorde de doações de órgãos em 2010. Segundo dados do Ministério da Saúde, foram registrados 1.896 doadores contra 1.658 no ano anterior.

O número de doadores efetivos cresceu 14% em um ano. Foram realizados 6.422 transplantes desse tipo no Brasil, contra 5.999 em 2009. O Brasil possui dois milhões de doadores cadastrados, atrás apenas dos EUA (cinco milhões de doadores) e da Alemanha (três milhões de doadores). Em 2003, o cadastro brasileiro contava com apenas 49,5 mil voluntários.

Lei do Silêncio

Após ser aprovada em âmbito municipal, mês passado, a restrição ao uso de sons automotivos de alta potência em locais públicos pode se estender a todo o Ceará. A proposta de regulamentação da prática começou a tramitar no Legislativo estadual dia 16/3. O projeto defende a alteração da redação da Lei do Silêncio - de autoria do deputado estadual licenciado Ivo Gomes (PSB) e em vigor desde 2005. A exemplo da lei de Fortaleza, o objetivo é proibir o uso dos paredões de som, independentemente da medição do nível sonoro, em espaços públicos e em privados de livre acesso ao público, como postos de combustíveis e estacionamentos.

"Temos que pensar que quanto mais crescemos, mais equilibrado será nosso crescimento e não o inverso. (...) Também se controla a inflação fazendo o País crescer, aumentando a oferta de bens e serviços. Que o País possa ter oferta de bens e serviços que gerem uma coisa preciosa que é o emprego. Queremos um crescimento constante que se mantenha."

Presidente Dilma Rousseff, discursando em cerimônia em Uberaba (MG)

Acima da média

O Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará, a preços de mercado - quando são adicionados os impostos sem subsídios - cresceu 7,9% em 2010, superando pela terceira vez consecutiva a média nacional, que foi de 7,5%. Em termos de valores, toda a riqueza gerada nos setores da agropecuária, indústria e serviços do Estado, chega a quase R\$ 75 bilhões. O PIB estadual teve um acréscimo nominal de R\$ 10,2 bilhões em relação a 2009, o segundo melhor resultado dos últimos 10 anos. A previsão de crescimento do PIB do Ceará em 2011 deverá sair em junho. O estudo completo com os dados de 2010 e os obtidos na última década, fazendo uma comparação com o Brasil, estão no site

www.ipece.gov.br.

Aumento Real

As negociações salariais com aumento real de salários atingiram, em 2010, a maior proporção em relação ao total desde 1996. Segundo dados divulgados dia 17/3, pelo Dieese, 88,7% de um total de 700 negociações salariais obtiveram reajuste acima do INPC - indicador de inflação calculado pelo IBGE. Em 2009, a proporção havia sido de 78,9%.



DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM <input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO <input type="checkbox"/> PORTADOR OU SINDICO <input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	
<input type="checkbox"/> OUTROS:	
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO <input type="checkbox"/> AUSENTE <input type="checkbox"/> REQUISADO <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO <input type="checkbox"/> FALCIDO <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE Nº INDICADO <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE <input type="checkbox"/> MUDOU-SE	